

António de Oliveira

Pedaços de História Local

vol. I



Palimage
Imagem Palavra

Índice

Desdobramento de Siglas e Abreviaturas.....	11
Abertura.....	13
PARTE I – História Local e Liberdade Concelhia.....	17
1. Problemática da História Local.....	19
2. Soberania e Majestade das Repúblicas Municipais no Século XVII.....	55
3. A República e as Repúblicas.....	87
PARTE II – Fragmentos para uma História Local.....	129
1. Estrutura Social de Coimbra no Século XVI.....	131
2. Encantos de Sofia: para a História de uma rua de Coimbra.....	177
3. A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra no Contexto das suas Congéneres.....	205
4. Por uma História nova.....	239
5. Coimbra ao Tempo do Padre José de Anchieta.....	243
6. Para a História do Repovoamento Florestal de Coimbra: a Lei das Árvores de 1565.....	295
7. Movimentos Militares em Coimbra ao Tempo da Realeza de D. António (1580-1595).....	333
8. Movimentos contra os Cristãos-Novos.....	423
I. O Motim de 1605.....	423
II. O Motim dos Estudantes de Coimbra contra os Cristãos-Novos em 1630.....	464
9. Universidade e Poderes.....	507
Índice Onomástico.....	565

«A História Local desenvolveu-se muito nas últimas quatro décadas [...]. Os historiadores profissionais chamaram-na a si, sem perder a benfazeja feição dos que amam a pátria local, sentimento enraizado de pertença a uma comunidade que se estuda como se pode ou como se sabe. Saber hoje adquirido cada vez mais no ensino superior, caminhando-se para o entrosamento das novas competências com o natural gosto pela investigação do espaço local [...].

A Constituição Política de 1976 modelou o poder local [...] como espaço de intervenção democrática, buscando as origens e o seu desenvolvimento. O reacender dos afectos de que os homens se mostram tão carentes, pode tentar-se, precisamente, pela vivificação de um certo poder local, criador de círculos de sociabilidade através da participação nas coisas públicas. Numa república local não há apenas a gestão camarária, mas a cidade viva, a que constitui, afinal, a república».

Considerações prefaciais assumidas no desenvolvimento dos primeiros textos do volume, uma teoria antes de entrar numa localidade, a cidade de Coimbra, na qual se percorrem ruas simbólicas como a dos encantos de Sofia, se adentra nas estruturas sociais e se assiste a conflitos de uma urbe diversa, nomeadamente ao tempo dos cristãos-novos e da adesão da cidade a D. António, rei de Portugal, ao mesmo tempo que se vão encontrando poderes locais como os da Misericórdia, da Câmara e da Universidade nos séculos XVI a XVIII. No horizonte envolvente, uma reflorestação quinhentista.



FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

RECONHECIDA PELA COMISSÃO EUROPEIA E UNICAMP